

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 7 a 11 de outubro, em Brasília.

GOVERNO COM FOCO NA ARTICULAÇÃO.

O atraso na votação da Reforma da Previdência forçou o Palácio do Planalto a rever sua estratégia de articulação com o Congresso Nacional. No cerne da questão está a distribuição de verbas para os estados e para o pagamento das emendas orçamentárias.

A derrota do governo na Reforma da Previdência antecipou outro ponto de tensão entre o Palácio do Planalto, Senado e Câmara com relação a distribuição de recursos da cessão onerosa. O governo estuda alterar o acordo anterior para manter mais recursos nos cofres da União, enquanto senadores querem maior distribuição para os estados. Já os deputados articulam para que a distribuição da parte dos estados seja distribuída por meio das emendas parlamentares.

A cerimônia de canonização de Irmã Dulce no Vaticano inviabiliza a votação de pautas polêmicas nesta semana e direciona o governo a se voltar para as negociações em preparação as votações que se aproximam. A cerimônia no Vaticano está marcada apenas para o sábado (13), contudo, diversas autoridades brasileiras começam a se dirigir a Europa a partir de quarta (9), reduzindo a atividade política em Brasília.

A realização do Sínodo da Amazônia coloca o Vaticano novamente no alvo das atenções de Brasília. Manifestações sobre a questão ambiental e de defesa das comunidades indígenas na região podem fomentar novas polêmicas envolvendo o governo brasileiro.

Destaques da Semana

Terça

- [Previsão de votação de vetos](#) presidenciais, do projeto da LDO e de créditos orçamentários.

Quarta

- [Previsão de discussão](#), em turno único, da MP nº 886/2019, que dispõe sobre a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios.

Quinta

- [Sessão de discussão](#), em segundo turno, da PEC da Previdência no Senado Federal.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do Presidente – Jair Bolsonaro se reuniu durante esta segunda, com o ministro-chefe do Gabinete de Segurança, Augusto Heleno, com ministro-chefe da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, com o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, com o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, com o ministro da Economia, Paulo Guedes, com o ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Pontes e com o ministro da Defesa, Fernando Azevedo.

Casa Civil

Agenda do ministro – Onyx Lorenzoni se reuniu com o ministro da Economia, Paulo Guedes e com outros representantes do Ministério da

<p>MCTIC Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações</p>	<p>Economia, além disso, recebeu alguns parlamentares.</p> <p>Agenda do Ministro – Marcos Pontes participou de reunião interna do Ministério, nesta segunda.</p>
<p>ME Ministério da Economia</p>	<p>Agenda do ministro – Paulo Guedes se reuniu com os secretários especiais do Ministério, se reuniu com o presidente da República, Jair Bolsonaro e com o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni.</p> <p>Balança Comercial – Na primeira semana de outubro de 2019, com 4 dias úteis, a balança comercial registrou superávit de US\$ 375 milhões e corrente de comércio de US\$ 6,339 bilhões, resultados de exportações no valor de US\$ 3,357 bilhões e importações de US\$ 2,982 bilhões, segundo dados do Ministério da Economia. No ano, as exportações somam US\$ 170,563 bilhões e as importações, US\$ 136,570 bilhões, com saldo positivo de US\$ 33,993 bilhões e corrente de comércio de 307,133 bilhões.</p>
<p>BACEN Banco Central do Brasil</p>	<p>Agenda do presidente – Roberto Campos Neto se reuniu com Luis Stuhlberger, diretor da Verde Asset Management, com Kelly Gallego Massaro, presidente-executiva da Associação Brasileira de Câmbio (Abracam), com Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Associação Brasileira de Administradores de Consórcios (Abac) e com Guilherme Dias Fernandes Benchimol, diretor presidente da XP Investimentos.</p> <p>Boletim Focus – Para o Produto Interno Bruto (PIB), as estimativas de crescimento permaneceram em 0,87% e 2,00% respectivamente para 2019 e 2020. Entretanto, os especialistas passaram a ver uma contração ainda mais acentuada da indústria neste ano, de 0,65%, contra queda de 0,54% estimada antes. A Selic foi reduzida em setembro em 0,50 ponto percentual, para 5,50% ao ano, nova mínima histórica. A previsão para a cotação do dólar segue em R\$ 4 e, para 2020, subiu de R\$ 3,91 para R\$ 3,95.</p>
<p>BNDES Banco Nacional do Desenvolvimento</p>	<p>Agenda do Presidente – Gustavo Montezano se reuniu com o prefeito de Uberaba (MG), Paulo Piau, com o governador de Roraima, Antônio Denarium e com o governador do Paraná, Carlos Roberto Massa Jr. O levantamento semanal apontou ainda que a expectativa para a alta do IPCA caiu 0,01 ponto percentual para ambos os anos, respectivamente a 3,42% e 3,78%.</p>

Poder Legislativo

<p>Congresso Nacional Plenário</p>	<p>Na terça (8), está previsto a votação de vetos presidenciais, do projeto da LDO e de créditos orçamentários. A pauta inclui, ainda, o projeto que amplia o porte de armas (PL 3.723/2019); e a proposta que regulamenta a securitização da dívida pública ativa da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios (PLP 459/2017).</p>
<p>Comissões Mistas</p>	<p>Na quarta (9), está prevista a discussão, em turno único, da MP nº 886/2019,</p>

que dispõe sobre a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios; e do [PLC nº 461-A/2017](#), que dispõe sobre o padrão nacional de obrigação acessória ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), de competência dos Municípios e do Distrito Federal.

Ainda na terça (8), está prevista a votação do relatório do deputado Hugo Mota (Republicanos-PB) da **Comissão Mista sobre a [MP 889/19](#)** (Regras para saques no PIS/Pasep e no FGTS), está prevista também audiência pública **sobre a [MP 894/19](#)** (Pensão para crianças que nasceram com microcefalia em decorrência do Zika vírus.), foram convidados, entre outros, o presidente do Ipesq, **André Pessoa**; a médica do Hospital Infantil Albert Sabin de Fortaleza (CE) **Adriana Suely de Oliveira Melo**; e o professor da Universidade Federal de Pernambuco, **Carlos Brito**. Já na quarta (9), haverá audiência pública para debater "A regularização fundiária como instrumento para mitigar a tensão social no campo e incentivar a produção em bases sustentáveis", foram convidados entre outros, os governadores do Pará, Helder **Barbalho**; do Amazonas, **Wilson Lima**; e do Mato Grosso, **Mauro Mendes**.

Na quarta (9) está prevista Audiência pública para debater "A regularização fundiária como instrumento para mitigar a tensão social no campo e incentivar a produção em bases sustentáveis". Foram convidados, entre outros, os governadores do Pará, **Helder Barbalho**; do Amazonas, **Wilson Lima**; e do Mato Grosso, **Mauro Mendes**.

Na quinta (10) está prevista Audiência pública, da **Comissão Mista sobre a [MP 894/19](#)**, para debater a Medida provisória que cria pensão para crianças que nasceram com microcefalia em decorrência do Zika vírus. Foram convidados, entre outros, a presidente da Associação Família de Anjos do Estado de Alagoas (Afaeal), **Alessandra Hora**; representante da ONG a BRAÇO a Microcefalia, **Elyana Thereza**; a presidente da União de Mães de Anjos (Uma), **Germana Soares**.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Plenário

Na terça (8), estão na pauta de discussão, entre outros itens, o projeto que amplia o porte de armas (**PL 3723/19**); e a proposta que regulamenta a securitização da dívida ativa da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios (**PLP 459/17**).

SENADO FEDERAL

Plenário

Na terça (8), serão discutidos temas como o **PLV 22/19** (Vegetação nativa) e o **PLV 20/19** (Bens apreendidos ou sequestrados que tenham vinculação com o tráfico ilícito de drogas), na quarta (9) acontece a primeira sessão de discussão do Código Brasileiro de Aeronáutica e na quinta (10) acontece a primeira sessão de discussão da PEC da Previdência.

Temáticas em Pauta nas Comissões

REFORMA TRIBUTÁRIA

Câmara | CESP | Segunda (7)

<p>Seminário Regional</p>	<p>Seminário – discutir a Reforma Tributária (PEC 45/19) estará presente o Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia; o Presidente da Comissão, Hildo Rocha; o Relator da Comissão, Aguinaldo Ribeiro; os membros e Coordenadores do Seminário Marcelo Calero e Paulo Ganime; e o membro Pedro Paulo. Ademais, foram convidados, o Procurador Tributário do Conselho Federal da OAB/RJ, Luiz Gustavo Bichara; o Gerente de Estudos Econômicos da Firjan, Jonathas Goulart Costa; o Gerente Executivo Jurídico-Tributário do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Matias Lopes; Relações Institucionais e Analista Jurídico do SindRio - Sindicato dos Bares e Restaurantes do Rio, Rafael Cardoso e o Diretor do Centro de Cidadania Fiscal e Ministro de Estado da Previdência Social (2005 - 2007), Nelson Machado.</p>
<p>Estímulos Regionais e Fluxos Orçamentários</p>	<p>Audiência Pública – debater a os estímulos regionais e fluxos orçamentários. Foram convidados, entre outros, o pesquisador na modalidade de inovação tecnológica junto à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), Sérgio Leitão; e o professor de Direito Econômico, Financeiro e Tributário da Universidade de São Paulo (USP), Fernando Facury Scaff.</p>
<p>ECONOMIA</p>	<p>Câmara CESP Terça (8)</p>
<p>Devedor Contumaz</p>	<p>Audiência Pública – e votação de requerimentos. Foram convidados, entre outros, o coordenador-geral de Arrecadação e Cobrança da Secretaria Especial da Receita Federal, Marcos Hubner Flores; o presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco Nacional), Kleber Cabral; e da Federação Brasileiro de Camcps (Febraban), Murilo Portugal Filho.</p>
<p>BNDES</p>	<p>Reunião Deliberativa – apresentação, discussão e votação do relatório final do deputado Altineu Côrtes (PL-RJ).</p>
<p>Isenções Tributárias</p>	<p>Audiência Pública – debater isenções tributárias para entidades sem fins lucrativos; e votação de requerimentos. Foram convidados, entre outros, o coordenador-geral de Tributação da Secretaria Especial da Receita Federal, Fernando Mombelli; e o assessor da Casa Civil da Presidência da República, Vinícius Teixeira Sucena.</p>
<p>Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falências</p>	<p>Audiência Pública – debater a recuperação judicial, extrajudicial e falências. Foram convidados, entre outros, o promotor de Justiça do Ministério Público de São Paulo, Eronides Santos; e o juiz auxiliar da Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Daniel Carnio Costa.</p>
<p>Regulação de Moedas Virtuais</p>	<p>Audiência Pública – seguida de eleição do 2º e 3º vice-presidentes e votação de requerimentos. Foram convidados, entre outros, o diretor da Atlas Quantum, Bruno Peroni; a professora da USP, Camila Villard Duran; e o analista-chefe da XDEX, Fernando Ulrich.</p>
<p>Economia da Floresta</p>	<p>Audiência Pública – debater a economia da floresta como alternativa ao desmatamento da Amazônia. Foram convidados, entre outros, o engenheiro da Gerência de Planejamento do Banco da Amazônia S/A, Merison Resende; o representante da Cooperativa Mista da Floresta Nacional do Tapajós (Coomflona), Raimundo Jean Feitosa Rocha; e o diretor executivo da Associação Brasileira das Concessionárias Florestais (Confloresta), Deryck Martins.</p>

INFRAESTRUTURA

Câmara | CDU – Subcomissão Especial | Terça (8)

Cidades Inteligentes

Seminário – 1º Seminário da Subcomissão Especial de Cidades Inteligentes: Cidades Inteligentes, Humanas e Sustentáveis.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Senado | CCS | Segunda (7)

Fake News

Reunião Ordinária – discutir sobre relatório do Conselheiro **Sydney Sanches** acerca da **atuação de empresas de internet no Brasil**, solicitado pelo Deputado **Hugo Leal**, e sobre o andamento dos **trabalhos do estudo sobre liberdade de imprensa no Brasil** solicitado pela Senadora **Eliziane Gama**, de autoria da comissão de relatoria formada pelos Conselheiros **Patrícia Blanco** (coordenadora), **Davi Emerich**, **Maria José Braga**, **Miguel Matos**, **José Antônio de Jesus da Silva** e **Juliana Noronha**.

Câmara | CCTCI e CSPCCO | Terça (8)

ICP-Brasil

Audiência Pública – debater a contribuição da **ICP-Brasil a processos digitais e combate a fraudes**. Foram convidados, entre outros, o coordenador-geral de Infraestrutura de Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação do Ministério da Justiça e Segurança Pública, **Leonardo Garcia Greco**; o diretor-presidente do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI), **Marcelo Buz**; e o presidente-executivo da Associação Nacional de Certificação Digital (ANCD), **Egon Luís Schaden Júnio**.

Câmara | CMULHER | Quarta (9)

Mulheres na Ciência e Tecnologia

Audiência pública – debater a **participação das mulheres no desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil**. Foram convidados, entre outros, a presidente da Fundação Oswaldo Cruz, **Nísia Trindade Lima**; e a presidente do Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz), **Marilda de Souza Gonçalves**.

Câmara | SUBORCA | Quinta (10)

Questão Orçamental

Reunião Ordinária – apresentação de dados sobre orçamento para ciência e tecnologia.

Câmara | CCTCI | Quinta (10)

Indústria de Semicondutores

Audiência Pública – debater sobre a **indústria de semicondutores e a continuidade de incentivos ao setor**. Foram convidados, entre outros, o executivo de Tecnologia do Instituto de Pesquisas Eldorado, **José Eduardo Bertuzzo**; o presidente da Sociedade Brasileira de Microeletrônica (SBMicro), **Nilton Itiro Morimoto**; e o diretor da Associação Brasileira da Indústria de Semicondutores (Abisemi), **Afonso Farias Trindade Júnior**.

Política

Pauta do Congresso tem vetos a regras eleitorais e LDO. O veto ao projeto que altera regras para partidos políticos e para eleições, o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2020 (PLN 5/2019) e projetos de abertura de crédito no Orçamento de 2019 estão na pauta da sessão do Congresso nacional de terça-feira (8). A sessão conjunta está marcada para as 14h. O veto parcial (Veto 35/2019) é o único que resta na pauta e veta dispositivos do projeto de lei sobre regras eleitorais (PL 5.029/2019). O projeto foi convertido na Lei 13.877, de 2019. Se os vetos forem rejeitados, os trechos serão inseridos na lei e a maior parte deles pode valer para as eleições de 2020. Fonte: Agência Senado

Comissões permanentes iniciam processo de escolha de emendas à LOA e PPA. As comissões permanentes do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Congresso Nacional deram início ao processo de escolha das emendas que apresentarão à Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2020 e ao Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Serão as seguintes comissões: CAS, CI, CCT, CE, CMA, CMCVM, CMMC, CRE e CCAI. Fonte: Agência Senado

Quatro medidas provisórias entram na pauta do Plenário de terça-feira. Foram lidas em Plenário nesta quinta-feira (3) três projetos de lei de conversão e uma medida provisória. São eles os PLVs 20, 22 e 23/2019 e a MP 887/2019. As matérias serão incluídas na Ordem do Dia da sessão deliberativa do dia 8 de outubro, terça-feira. Fonte: Agência Senado

Bolsonaro usa Twitter para destacar medidas de seu governo. O presidente Jair Bolsonaro apresentou hoje (6), por meio de sua conta no Twitter, alguns dos resultados obtidos por seu governo na primeira semana de outubro. Ele destacou medidas nas áreas econômica, de segurança pública e saúde. Fonte: Agência Brasil.

Desafio do MDB será se manter longe das estruturas de governo. Acostumado com décadas de governo desde a redemocratização, o maior desafio do MDB será se manter longe das estruturas de poder do Executivo. A mudança do comando da legenda, neste fim de semana, não representa necessariamente uma renovação, ou mesmo um momento de transição. O MDB elegeu neste domingo (6) o deputado federal e líder da legenda na Câmara dos Deputados, Baleia Rossi (SP), como presidente nacional do partido. O novo comando da legenda é, na prática, um continuísmo do mesmo grupo que comanda a legenda desde os anos 80. Apesar da troca de guarda geracional, os novos integrantes da cúpula partidária são herdeiros diretos dos antigos caciques da legenda. Fonte: G1 Notícias

Deputado Baleia Rossi é eleito presidente nacional do MDB. Em convenção nacional em Brasília, o MDB elegeu neste domingo (6) o deputado federal e líder da legenda na Câmara dos Deputados, Baleia Rossi (SP), como presidente nacional do partido para um mandato de dois anos. Do total de 319 votos, 311 foram para a chapa de Baleia Rossi. Baleia Rossi substituirá o ex-senador Romero Jucá (RR), que comandava o partido desde o licenciamento do ex-presidente Michel Temer, em abril de 2016. Jucá disputou as últimas eleições, mas não conseguiu ser reeleito senador por Roraima. Fonte: G1 Notícias

Maia diz que Temer 'operou' impeachment de Dilma e que Bolsonaro está mais conciliador. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse neste sábado (5) que o ex-presidente Michel Temer (MDB) 'operou' o impeachment de Dilma Rousseff (PT) ocorrido em agosto de 2016. Maia avalia que Temer 'errou' porque 'Dilma ia cair de qualquer jeito'. Maia participou de um evento promovido pela Revista Piauí em São Paulo. Fonte: G1 Notícias

Duas sentenças da Lava Jato no Paraná podem ser anuladas após conclusão de julgamento no STF. Duas sentenças da Operação Lava Jato no Paraná podem ser anuladas após a conclusão de julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) da tese de que réus delatados devem apresentar as alegações finais (última etapa de manifestações no processo) depois dos réus delatores. A Lava Jato no Paraná tem 50 ações com sentenças. Outros dois processos já tiveram condenações anuladas em pedidos de habeas corpus. O ex-presidente da Petrobras Aldemir Bendine e o ex-gerente da estatal Marcio de Almeida Ferreira foram beneficiados. Fonte: G1 Notícias

Bolsonaro nega que trocará ministros após aprovação da reforma da Previdência. O presidente Jair Bolsonaro, afirmou neste domingo (6.out.2019), em seu perfil no Twitter, que a reportagem do Correio Braziliense que destaca uma reforma ministerial após a reforma da Previdência é "mentira. Fonte: Poder 360

'Economia é 100% com o Guedes e não tem plano B', diz Bolsonaro. Diante das cobranças por resultados na economia, até mesmo de dentro do governo, o presidente Jair Bolsonaro reforçou seu apoio ao ministro Paulo Guedes. Em entrevista ao Estado, o presidente disse não ter plano B para a economia e afirmou que Guedes continua sendo o "posto Ipiranga" nessa área. "A economia é 100% com o Guedes", afirmou. Fonte: O Estado de S. Paulo

MDB e Rodrigo Maia ensaiam alianças para 2020. Após perder relevância nas eleições do ano passado, o MDB faz agora um movimento de bastidores para se reerguer, em dobradinha com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), na tentativa de construir uma estratégia conjunta para as principais disputas municipais nas eleições de 2020 e uma candidatura única à sucessão do presidente Jair Bolsonaro, em 2022. A articulação é conduzida pelo deputado Baleia Rossi (SP), que assumirá a presidência do MDB na convenção nacional do partido, a ser realizada amanhã, em Brasília. Fonte: O Estado de S. Paulo

Protagonismo de Luciano Huck gera incômodo em movimento de renovação. A ascensão de Luciano Huck e de seus aliados dentro do Agora! passou a incomodar parte dos integrantes, insatisfeitos com o que chamam de

cooptação indevida do movimento pelo apresentador e empresário. Como a Folha mostrou, Huck intensificou suas articulações com vistas a uma provável candidatura presidencial em 2022. E o Agora! é considerado um pilar crucial dos planos políticos do comunicador. O sinal mais recente da influência do apresentador na organização foi a criação de um conselho consultivo para o qual foram convidados dois de seus interlocutores mais frequentes: o ex-presidente do Banco Central Arminio Fraga e o ex-governador do Espírito Santo Paulo Hartung. Fonte: Folha de S. Paulo

Covas negocia vaga de vice para Celso Russomanno na eleição de 2020 em SP. O prefeito Bruno Covas (PSDB) se reuniu na tarde desta sexta-feira (4) com Celso Russomanno (Republicanos, ex-PRB) em meio à articulação para que o deputado federal e apresentador de TV seja seu vice na disputa eleitoral. O assunto vem agitando a política paulistana, uma vez que o DEM, do vereador Milton Leite, também cobiça a vaga de vice de Covas. A Folha apurou que, dentro do Republicanos, há consenso para que Russomanno assume o posto de vice de Covas. Já Russomanno vinha resistindo, mas surpreendeu parte do partido ao marcar a reunião. Oficialmente, a assessoria dele diz que a reunião foi para tratar do Procon. Dentro da equipe de Covas, definiu-se que o tucano buscaria o vice que agregasse mais votos. Também é importante para ele buscar alguém mais à direita, uma vez que ele pretende disputar votos deste público com um eventual candidato ligado a Jair Bolsonaro (PSL). Fonte: Folha de S. Paulo

Funcionários do BNDES protestam contra nova gestão do banco. Ordem na casa Empregados do BNDES se reúnem na fachada do banco, no Rio, nesta segunda (7). O protesto, segundo eles, é contra a maneira como a nova gestão conduz a governança da BNDESPar. Segundo a AFBNDES (associação dos funcionários), a atual gestão erra ao optar por saídas como a venda de ações por oferta pública em casos em que seria indicada a venda em mesa. Fonte: Folha de S. Paulo

Alemanha diz que próximos 18 meses serão cruciais para acordo Mercosul-UE. Após a série de atritos diplomáticos entre o governo brasileiro e lideranças europeias, a Alemanha prega pragmatismo e diz que os próximos 18 meses serão cruciais para superar lobbies e ratificar o acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia, cuja primeira versão foi aprovada no fim de junho. O acordo é resultado de vinte anos de negociações e considerado fundamental no processo de abertura comercial da economia brasileira. As comemorações, porém, acabaram ficando em segundo plano pela crise diplomática gerada após o recrudescimento dos incêndios na Amazônia. Fonte: Folha de S. Paulo

Eduardo faz de viagens a Washington espécie de estágio para embaixador. O lobby do Trump Hotel foi o cenário da festa que encerrou a mais recente viagem de Eduardo Bolsonaro aos Estados Unidos. Perto das 21h do dia 27 de setembro, o filho do presidente brasileiro entrou apressado no luxuoso prédio em Washington e se recusou a atender às jornalistas que o esperavam antes da recepção. Com pretensões frustradas de se reunir mais uma vez com Donald Trump, o deputado federal não explicou por que havia estendido em pelo menos três dias a viagem com destino inicial a Nova York.. Fonte: Folha de S. Paulo.

Cade volta a ter quórum e marca sessão de julgamento para o dia 16. Depois de três meses, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) voltará a ter sessão de julgamento no próximo dia 16 de outubro. O conselheiro Sérgio Costa Ravagnani tomou posse na segunda-feira (7) e assumirá os processos que estavam sob relatoria do ex-conselheiro Paulo Burnier. O mandato no Cade tem prazo de quatro anos. O Cade estava sem quórum para julgamento desde o dia 16 de julho, com o fim do mandato de Burnier. Composto por sete conselheiros, o órgão contava com apenas três. Com a posse de Ravagnani, na terça-feira (8), voltam a contar os prazos para julgamento dos processos. Fonte: G1 Notícias.

Governo toca reformas sem estratégia de desenvolvimento. As reformas do governo federal tocam em temas importantes para o Brasil, mas não há convergência entre elas. Para especialistas ouvidos pelo DCI, ainda está difícil de enxergar qual o projeto de País e a estratégia de crescimento de longo prazo que o governo quer com essas mudanças. As reformas do governo federal tocam em temas importantes para o Brasil, mas não há convergência entre elas. Para especialistas ouvidos pelo DCI, ainda está difícil de enxergar qual o projeto de País e a estratégia de crescimento de longo prazo que o governo quer com essas mudanças. “Além disso, o governo tinha que implementar medidas de fomento à produtividade. Isso implica em ofertar educação de qualidade para a sociedade, cursos técnicos, de requalificação, etc”. Fonte: Diário Comércio Indústria e Serviços

Maia não descarta concorrer à presidência em 2022. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), deixou no ar uma possível candidatura à presidência da República, ao ser questionado sobre os planos para 2022, durante o Festival Piauí. Ele ainda disse que o centro democrático, que é visto como uma alternativa à reeleição do presidente Jair Bolsonaro, vai acabar se organizando e deveria ter um candidato no próximo pleito federal. Fonte: Congresso em Foco.

Bolsonaro se beneficiou das candidaturas laranjas do PSL em MG, diz jornal. As investigações sobre as candidaturas laranjas do PSL em Minas Gerais apontam que o presidente Jair Bolsonaro foi beneficiado pelo esquema, que levou ao indiciamento do ministro do Turismo, Álvaro Antonio, na sexta-feira (4). Matéria publicada no domingo (6)

pelo jornal Folha de São Paulo afirma que o coordenador da campanha de Álvaro Antonio disse à Polícia Federal (PF) que parte do dinheiro desviado por meio de caixa dois foi usada na campanha de Bolsonaro no estado. Uma planilha que está em posse da PF também sugere o envolvimento. Fonte: Congresso em Foco.

Moro defende Bolsonaro no caso das candidaturas laranjas. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, saiu em defesa do presidente Jair Bolsonaro no caso das candidaturas laranjas do PSL. Ele disse que, ao contrário do que diz a Folha de São Paulo, não há provas contra Bolsonaro no inquérito da Polícia Federal (PF) que apura o desvio de recursos públicos na campanha eleitoral do ano passado em Minas Gerais. "Nem o delegado, nem o Ministério Público, que atuam com independência, viram algo contra o presidente neste inquérito de Minas. Estes são os fatos", escreveu o ministro Sergio Moro no Twitter no domingo (6), poucas horas depois da publicação da nova denúncia sobre as candidaturas laranjas na Folha de São Paulo. Para Moro, a notícia não reflete a realidade, porque Bolsonaro "fez a campanha presidencial mais barata da história". Fonte: Congresso em Foco.

“Novo” MDB defende renovação democrática e recuperação econômica. Veja o manifesto. Eleito presidente nacional do MDB no domingo (6), o deputado Baleia Rossi (SP) já lançou o novo manifesto do partido. O documento defende a renovação democrática e a recuperação econômica do país. Porém, ao falar do desemprego, cita um plano emergencial de geração de empregos que envolve ocupações que costumam receber baixos rendimentos no Brasil. Veja a íntegra do texto [aqui](#). Fonte: Congresso em Foco.

Poder Judiciário

Proposta de Moro de prisão em 2ª instância deve gerar resistência no STF. A proposta do ministro da Justiça, Sergio Moro, de aprovar texto que consagre na lei a prisão de pessoas depois de condenadas em segunda instância deve gerar resistência no STF (Supremo Tribunal Federal) mesmo se feita por meio de emenda constitucional. Moro tenta inserir a tese em textos legais por meio de simples projeto de lei. Com a resistência de parlamentares, pode tentar apoiar uma PEC (Proposta de Emenda Constitucional). Fonte: O Estado de S. Paulo

TSE lança Minuto da Checagem no combate às Fakes News. O Núcleo de Rádio e TV do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) lançou na sexta-feira (04/10), o programa Minuto da Checagem. O objetivo é explicar para os eleitores a importância de verificar, antes de compartilhar, a veracidade das informações recebidas ou acessadas em redes sociais, aplicativos de celular e sites. O Minuto da Checagem, que tem a duração aproximada de um minuto, será veiculado uma vez por mês no canal da Corte Eleitoral no YouTube e também no intervalo da programação da TV Justiça e das demais 500 emissoras parceiras que retransmitem a programação audiovisual da Assessoria de Comunicação do TSE. Fonte: Abranet.

Jurisprudência em Teses trata de crimes da Lei de Licitações. A Secretaria de Jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ) divulgou a edição 134 de Jurisprudência em Teses, com o tema Crimes da Lei de Licitações (Lei 8.666/1993). Nesta publicação, duas teses foram destacadas. A primeira define que a fraude na licitação para fins de contratação de serviço não está abrangida pelo tipo penal previsto no artigo 96 da Lei 8.666/1993, uma vez que este apresenta hipóteses estreitas de penalidade, não podendo haver interpretação extensiva em prejuízo do réu, à luz do princípio penal da taxatividade. Já a segunda tese estabelece que o crime do artigo 90 da Lei 8.666/1993 é formal e prescinde da existência de prejuízo ao erário, haja vista que o dano se revela pela simples quebra do caráter competitivo entre os licitantes interessados em contratar, causada pela frustração ou pela fraude no procedimento licitatório. Fonte: ASCOM-STJ.

Previdência

Articulação falha, cessão onerosa e demora com emendas deve comprometer calendário da Previdência no Senado. É certo, entre senadores e integrantes do Executivo, que a reforma da Previdência será aprovada pelo Senado Federal, mas a articulação política pulverizada, as disputas em torno da cessão onerosa e a lentidão na liberação de emendas parlamentares podem comprometer o calendário original da proposta, que previa sua votação final na primeira quinzena de outubro. Em seus primeiros anúncios, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), estimava que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma estaria pronta para promulgação até o dia 10 de outubro. Fonte: Agência REUTERS

Segundo turno da reforma da Previdência deve ficar para o dia 22, diz líder do PSL no Senado. O senador Major Olímpio (PSL-SP), líder do partido do presidente Jair Bolsonaro no Senado, disse na segunda-feira (7) que talvez a Casa consiga votar o segundo turno da reforma da Previdência apenas no dia 22 de outubro. Em evento na Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, ele afirmou que o Senado poderia tentar votar o projeto no dia 15, mas que para isso os senadores que viajarão para o Vaticano nesta semana, para acompanhar a canonização da Irmã Dulce, precisariam voltar ao Brasil na próxima segunda-feira (14). Fonte: O Estado de S. Paulo.

Simone Tebet defende atuação do Senado na reforma da Previdência. A senadora Simone Tebet (MDB-MS) defendeu na segunda-feira (7) em Plenário o trabalho da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e do Senado na discussão da reforma da Previdência (PEC 6/2019). Segundo ela, a atuação dos parlamentares tem sido “duramente” criticada pela imprensa. Para Tebet, as acusações são injustas. A parlamentar afirmou que o Senado não é um “mero carimbador” da proposta aprovada pela Câmara. Ela disse ainda que a Casa vai aprovar a PEC paralela da Previdência (PEC 133/2019), com mudanças no texto original, e que o adiamento da votação em segundo turno por causa da discussão do Pacto Federativo não fará diferença. Fonte: Agência Senado.

Reforma Tributária

Maia pede que governo envie proposta de controle de gastos antes da tributária. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou na manhã deste domingo (06.out.2019) que pediu ao ministro Paulo Guedes (Economia) que o governo federal encaminhe uma proposta de controle de gastos antes de enviar sua proposta própria de reforma tributária. Fonte: Poder 360

“Não acredito em reforma tributária ampla”, diz presidente de comissão da Câmara. O presidente da comissão especial da reforma tributária na Câmara, Hildo Rocha (MDB-MA), é um experiente conhecedor da temperatura política no Congresso. Um dos poucos remanescentes do grupo político do ex-presidente José Sarney na Câmara, é vice-líder de um bloco que reúne 11 partidos (PSL, PP, PSD, MDB, PL, Republicanos, PSDB, DEM, PTB, PSC e PMN). É na condição de presidente do colegiado e de parlamentar que transita em uma numerosa bancada que ele entende que não há clima na segunda-feira (7), no Congresso, para se aprovar uma reforma tributária ampla, como a que está em discussão no Senado. Fonte: Congresso em Foco.

Aprovação da reforma tributária deve ficar para 2020, avalia fonte da equipe econômica. A aprovação da reforma tributária, uma das promessas do atual governo, deve ficar para o ano que vem, segundo uma fonte da área econômica, citando a complexidade do tema e o calendário apertado no Congresso. A prioridade número um do governo é conseguir concluir a reforma da Previdência, ainda em discussão no Senado, e o segundo passo será o encaminhamento do pacto federativo, disse a fonte, em condição de anonimato. Fonte: Reuters.

ASSESPRO Último Foco

Universidades apostam em novas graduações de tecnologia para suprir mercado. Alavancado pela abertura de startups e da chamada revolução digital em empresas tradicionais, o mercado prevê a abertura de 420 mil vagas na área de tecnologia no País de 2019 a 2024, uma média de 70 mil por ano, segundo dados da Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom). Apesar disso, diz o presidente executivo da associação, Sérgio Paulo Gallindo, as universidades formam apenas 45 mil profissionais em áreas ligadas a TI por ano. Fonte: Agência Brasil.

Avanço de e-commerce estrangeiro é irreversível, diz presidente da Ri Happy. O comércio eletrônico “cross-border” (que permite ao consumidor importar comprando direto de um site estrangeiro, como Aliexpress e Wish), avançou rapidamente no Brasil nos últimos três anos, em um processo irreversível, avaliou Hector Nuñez, presidente da rede Ri Happy. “O ‘cross-border’ é um competidor que não paga impostos, não tem regulação e cresce rapidamente. É uma realidade irreversível e vamos ter que competir com isso”, afirmou Nuñez.. Fonte: Valor Econômico.

CGU suspendeu R\$ 812 milhões em editais por suspeita de fraude. O ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Wagner Rosário, disse hoje (4) que entre dezembro de 2018 e agosto deste ano foram suspensas licitações para compras públicas com um valor total de R\$ 812 milhões por suspeita de fraude. Segundo o ministro, os indícios foram identificados a partir de problemas ocorridos em contratos anteriores. Fonte: Agência Brasil

Apesar de lei, digitalização de canteiros de obras ainda engatinha. Antes de surgir no horizonte de Itaquera, na zona leste de São Paulo, o residencial Vibra Patriarca se assemelha a qualquer outro canteiro de obra da cidade. Caminhões entram e saem pelo local no mesmo ritmo em que trabalhadores preparam cimento e fincam fundações. Mas o empreendimento da construtora Vibra Residencial, que será um condomínio do programa Minha Casa, Minha Vida, tem algo de diferente. Do projeto ao acabamento, o processo de construção é digitalizado por meio do sistema building information modeling (BIM), ou modelagem de dados de construção. Isso significa que todas as áreas da obra estão integradas em uma única plataforma, que reúne informações relevantes às etapas produtivas. Na prática, a planta bidimensional e a maquete são substituídas por um modelo em 3D. Fonte: O Estado de S. Paulo

Projeto na CCT endurece investigação de fake news contra direitos coletivos. A Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT) pode votar na quarta-feira (9) o relatório da senadora Mara Gabrielli (PSDB-SP) ao projeto de lei (PLS) 246/2018, que prevê a apresentação de ação civil pública contra a divulgação de notícias falsas na internet que atinjam interesses coletivos. O texto, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), foi apresentado como uma sugestão (SUG 62/2017) encaminhada pelo Programa Jovem Senador. A reunião está marcada para as 10h. No relatório, Mara diferencia as “fake news individuais” (que atingem a honra de um indivíduo específico) das “coletivas” (que ferem os interesses sociais difusos). Para as individuais, o Marco Civil da Internet (Lei 12.965, de 2014) já prevê que somente a vítima tem legitimidade para propor a ação judicial. No caso das coletivas, a senadora diz que há espaço para aprimorar a legislação. Fonte: Agência Senado.

Plataforma Consumidor.gov.br integra o PJe para soluções online dos conflitos de consumo. A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lançam, na segunda-feira (7), o projeto-piloto de integração da plataforma Consumidor.gov.br ao Processo Judicial Eletrônico (PJe). O evento acontecerá no Salão Nobre do Supremo Tribunal Federal (STF), às 14h30, com a presença do presidente do CNJ e do STF, ministro Dias Toffoli, e do secretário Nacional do Consumidor, Luciano Timm.. Fonte: ASCOM – MJ

Aplicativo desenvolvido no RS que ajuda a encontrar o menor preço ganhará versão nacional. O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) aprovou a criação do aplicativo Menor Preço Brasil, ferramenta que permitirá aos usuários encontrarem o menor preço de um produto no comércio, com filtros por distância da localização e data de realização da venda. A tecnologia será fornecida pela Receita Estadual gaúcha e pela Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (Procergs) e estará disponível para 21 Estados e o Distrito Federal, conforme celebrado em Convênio de Cooperação Técnica. Fonte: Portal do Estado do Rio Grande do Sul.

Tecpar promove conferência sobre Ciência de Dados. Na terça e quarta-feira (8 e 9), Curitiba será sede do Data Science Summit 2019, encontro anual que destaca os avanços na área da Ciência e Análise de Dados, organizado pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar). Especialistas reconhecidos participam da conferência, que acontece no auditório do Museu Oscar Niemeyer e vai debater as principais técnicas, tecnologias e tendências em big data. As inscrições são limitadas e podem ser realizadas no [site do evento](#). Fonte: Agência de Notícias do Paraná.

Governo não desistiu da MP para as TICS e vai cumprir OMC. O Governo não desistiu de enviar ao Congresso Nacional uma Medida Provisória (MP) para substituir a atual Lei de Informática, cujos incentivos foram condenados pela Organização Mundial do Comércio (OMC). Conforme fontes do MCTIC, já há acordo com o Ministério da Fazenda sobre quais serão os incentivos fiscais que irão substituir a atual redução do IPI e as empresas que serão contempladas com a política. Depois de passado o prazo para que a Medida Provisória fosse publicada sem causar qualquer prejuízo de continuidade às atuais empresas que fabricam os produtos de tecnologia da informação e comunicação (TIC), o governo ainda estuda internamente alguns pontos não fechados, e mesmo se a “noventena”, que obrigaria a publicação da MP até 30 setembro, realmente deve ser aplicada. Fonte: Tele Síntese.

Abranet pede equiparação entre SCM e SMP. A Associação Brasileira de Internet (Abranet), que reúne provedores regionais de banda larga, emitiu na sexta-feira, 4, um posicionamento a respeito da sanção do PLC 79, que modificou o marco legal das telecomunicações no Brasil. Para a entidade, a legislação resolver os problemas das concessionárias de STFC, mas nada faz pelos provedores de internet. A lei permite o investimento que antes seria feito em telefonia fixa vá para infraestrutura de banda larga. Assim, a entidade cobra da Anatel mudanças na regulação que

permitam aos prestadores de serviços de comunicação multimídia funcionarem da mesma forma como operadoras móveis. Fonte: Tele Síntese.

Nova Lei de Telecom é sancionada sem vetos e frustra pequenos provedores. O novo marco regulatório do setor de telecomunicações foi publicado no Diário Oficial na sexta-feira, 4. Trata-se da Lei 13.879/2019, que foi sancionada quinta-feira, 3, pelo presidente Jair Bolsonaro, sem os vetos pleiteados pelos pequenos provedores de acesso à internet, na figura das associações que representam o setor. Fonte: TI Inside.

Coalizão cobra início do processo eleitoral para o CGI.Br. Na sexta, 4, a Coalizão Direitos na Rede lançou no 9º Fórum da Internet no Brasil (FIB) uma carta direcionada ao Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.Br) cobrando a "instauração imediata" do processo eleitoral para a eleição dos representantes da sociedade civil no Comitê e o direito dos eleitores do terceiro setor de votarem em quatro candidatos. A rede de organizações da sociedade civil está preocupada com o atraso no cronograma de instauração do processo eleitoral dos representantes da sociedade civil no CGI.Br. Fonte: Teletime.

Decreto deve resolver parte dos questionamentos ao novo modelo, diz MCTIC. Sancionada na sexta-feira, 4, a Lei 13.879/2019 (que estabelece um novo modelo de telecomunicações para o País) dividiu opiniões em debate realizado no último dia do 9º Fórum da Internet no Brasil, promovido pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br) em Manaus. Enquanto representantes da academia, terceiro setor e provedores regionais questionaram as consequências trazidas pela mudança no marco legal, o MCTIC apontou que parte das dúvidas deve ser esclarecida em regulamentação via decreto presidencial. Fonte: Teletime.

USP vai sediar centro de Inteligência Artificial do Brasil. A IBM e a FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) anunciaram a Universidade de São Paulo (USP) como instituição parceira selecionada para sediar o mais avançado Centro de Pesquisa em Engenharia em Inteligência Artificial do Brasil. As pesquisas serão aplicadas a diferentes segmentos do mercado, com focos em recursos naturais, agronegócio, meio ambiente, finanças e saúde, criando avanços científicos significativos e formando pesquisadores e profissionais em IA. O novo Centro de IA fará parte do Centro de Inovação InovaUSP, localizado na Cidade Universitária, em São Paulo. As atividades do centro estão previstas para terem início no começo de 2020. Fonte: Convergência Digital.

Hospital Oswaldo Cruz inaugura centro de inovação focado em ciência de dados. O Hospital Alemão Oswaldo Cruz inaugurou recentemente seu Centro de Inovação e Educação em Saúde, que irá abrigar uma incubadora e aceleradora de startups, laboratório de ciência de dados e uma ampla estrutura para treinamento de profissionais da saúde, com plataformas inovadoras e tecnologia de ponta. Na área de gestão de dados, o projeto terá parceria da Oracle, que pela primeira vez na história se alia a um hospital nas Américas para desenvolver projetos de análise e modelagem de dados. Com um time dedicado o laboratório contará com profissionais do Hospital, da Oracle, e de parceiros como a Phillips, Medtronic, Macrosul, Linet, faculdade de tecnologia FIAP, dentre outros, que irão elaborar estudos e modelagem de dados nas áreas de gestão de saúde populacional, pesquisa científica e gestão na área da saúde. Fonte: TI Inside.

Conselho da Anatel começa a discutir regulamento de migração das concessões. Sancionada a Lei 13.879/19, com a revisão do marco legal das telecomunicações, a Anatel já recoloca em movimento as normas acessórias ao processo de migração das concessões para autorizações, ponto central da nova legislação. Vão para sorteio de relator no Conselho Diretor uma proposta de regulamento da migração, além dos novos plano geral de outorgas e termo de autorização. "Esse trabalho começou ainda quando a nova lei foi para sanção pela primeira vez, em 2016. O novo PGO e o termo de autorização único até já passaram por consulta pública. Além deles, agora sobe ao Conselho Diretor a proposta de regulamento da migração, que traz os princípios para os cálculos e a modelagem", explica o superintendente de regulamentação da Anatel, Nilo Pasquali. Fonte: Convergência Digital.

Leilão de 5G deve acontecer apenas no segundo semestre de 2020. O leilão das frequências de 5G acontecerá apenas no segundo semestre do ano que vem, disse Leonardo Euler de Moraes, presidente da Anatel. O conselheiro relator Vicente Aquino, que tem o processo sob análise há mais de 120 dias, pediu mais 30 dias para concluir seu voto na reunião da agência em 3 de outubro. Telefônica Brasil, Claro, Tim Participações e Oi, as quatro maiores operadoras de telefonia do país, já demonstraram interesse em participar do leilão de 5G. Fonte: InfoMoney.